

É Fogo
Lenine

intro: **G#m7 G#m6**

G#m7

Éramos uma pá de apocalípticos,
G#m6
De meros hippies, com um falso alarme...

G#m7

Economistas, médicos, políticos
G#m6
Apenas nos tratavam com escárnio.

A#m6

Nossas visões se revelaram válidas,

G#m6

E eles se calaram mas é tarde.

A#m6

As noites tão ficando meio cálidas...

G#m6

E um mato grosso em chamas longe arde

A#m6

C#7/9

O verde em cinzas se converte logo, logo...

G#m7

G#m6

É fogo! é fogo!

(**G#m7 G#m6**)

Éramos uns poetas loucos, místicos
Éramos tudo o que não era são;
Agora são com dados estatísticos
Os cientistas que nos dão razão.

(**A#m6 G#m6**)

De que valeu, em suma, a suma lógica
Do máximo consumo de hoje em dia,
Duma bárbara marcha tecnológica
E da fé cega na tecnologia?

A#m6

Há só um sentimento que é de dó e de

C#7/9

Malogro...

G#m7

G#m6

É fogo... é fogo...

(**G#m7 G#m6**)

Doce morada bela, rica e única,
Dilapidada só como se fôsseis
A mina da fortuna econômica,

A fonte eterna de energias fósseis,

(A#m6 G#m6)

O que será, com mais alguns graus celsius,
De um rio, uma baía ou um recife,
Ou um ilhéu ao léu clamando aos céus, se os
Mares subirem muito, em Tenerife?

A#m6

E dos sem-água, o que será de cada súplica,

C#7/9

De cada rogo

G#m7 G#m6

É fogo... é fogo...

(A#m6 G#m6)

Em tanta parte, do ártico à antártida
Deixamos nossa marca no planeta:
Alivieemos já a pior parte da
Tragédia anunciada com trombeta.

A#m6

C#7/9

O estrago vai ser pago pela gente toda;

G#m7 G#m6

É foda! é fogo!...

É a vida em jogo!